



Brasília - DF, 10 de dezembro de 2018

CJ - Nº. 0532 /18

Caro irmão no episcopado

Paz e bem!

Aproveitamos a oportunidade para saudar o senhor e **desejar um Natal, um Final de Ano e Novo Ano com esperança e paz.**

Este ano de 2018 foi muito intenso para a Comissão Episcopal para a Juventude. **Junto com dom Nelson, dom Vilar e Pe. Toninho, a Coordenação Nacional de Jovens, os Jovens da Comunicação, os Bispos Referenciais e Padres/Irmãs Referenciais Regionais**, tivemos a missão de **divulgar e apresentar o Projeto Ide em todo o Brasil** e aprofundar a reflexão sobre **o Sínodo dos Bispos**.

A Comissão Episcopal visitou quase todos os Regionais neste ano, encontrando-se com as principais lideranças que trabalham com os jovens.

O ano de 2018 foi o ano dos Encontros Nacionais, que acontecem de 3 em 3 anos: da PJ, Movimentos e Novas Comunidades, Congregações Religiosas que trabalham com jovens e Grupos Jovens Paroquias. A PJMP teve Seminário Nacional e Assembleia Nacional.

Além disso, aconteceu a **Romaria Nacional da Juventude**, em Aparecida e os **Encontro com os Bispos Referenciais e Padres Referenciais Regionais**, em Brasília, e o **Encontro Nacional com Adultos Responsáveis** pelo trabalho com a juventude nas dioceses, em Brasília.

Por outro lado, foi o ano do Sínodo.

Agradecemos a bondade e confiança depositadas para ser um dos padres sinodais, representando a CNBB. Foi um tempo de graça para mim. Marcou minha vida. Obrigado.

Durante o sínodo, o Cardeal dom Sérgio da Rocha, Relator Geral do sínodo, solicitou e **elaboramos três pequenos artigos sobre o desenvolvimento do Sínodo, que foram publicados no site da CNBB.**

Em anexo, enviamos uma breve chave de leitura que ajuda iluminar nossa opção e nosso serviço aos jovens no Brasil, especialmente através do Projeto Ide.

No Documento final do Sínodo, **destaco o número 119, que para mim foi o mais emblemático.**

A opção pelos jovens, que fora citada várias vezes durante o Sínodo, não aparecera na primeira redação do documento final. **Então fizemos uma emenda e 33 padres sinodais assinaram**, entre eles 8 cardeais, e a opção apareceu claramente no Documento Final do Sínodo:

“A Igreja toda, no momento em que este Sínodo escolheu ocupar-se dos jovens, fez uma opção bem precisa: considera esta missão uma prioridade pastoral epocal, sobre a qual se deve investir tempo, energias e recursos financeiros.” (Número 119)

Um cardeal comentou comigo dizendo: **“Dom Vilsom, o Sínodo fez a opção e disse como a opção deve ser vivida: dedicando tempo, energias e recursos financeiros com os jovens.”**

Por fim, aproveitamos para agradecer ao senhor por seu amor aos jovens e que o Espírito do Senhor nos ajude a vivermos esta opção: dentro de nossas possibilidades, dedicando ‘tempo, energias e recursos financeiros’ com os jovens.

Que o Senhor nos abençoe e nos guarde. Que Ele volte para nós o Seu olhar.

Caro irmão, te desejo um Feliz Natal e um Abençoado Ano de 2019.

PS.

- 1. O Documento Final do Sínodo está disponível no Site do Vaticano.***
- 2. Como vamos fazer o Documento Final do Sínodo chegar até os jovens, às nossas comunidades, e fazer acontecer esta opção pelos jovens? Esta é a pergunta que somos convidados a nos fazer.***
- 3. Nos dias 21 e 22 de março de 2019, estaremos em Brasília reunidos com os Bispos Referencias e os Padres/Irmãs Referenciais Regionais e dias 22, 23 e 24 de março, com a Coordenação Nacional de Jovens e Jovens da Comunicação, para refletirmos e tomarmos decisões de como trabalhar o Documento Final do Sínodo da Juventude e assumir suas orientações.***



Dom Vilsom Basso, SCJ

Bispo de Imperatriz - MA

Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB